

REPORTAGEM

Papel estratégico das empresas contábeis é foco do 9º Egescon

OSNI MACHADO

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A transformação do papel das empresas contábeis diante das mudanças tecnológicas, da reforma tributária e das novas exigências de gestão será o principal foco do 9º Egescon – Encontro Gaúcho das Empresas de Serviços Contábeis. Para a presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Rio Grande do Sul (Sesconrs), Lúcia Elena da Motta Haas, o momento exige que os empresários contábeis deixem de atuar apenas no cumprimento de obrigações fiscais e assumam uma posição cada vez mais estratégica dentro das empresas.

“O foco maior do Egescon é trabalhar liderança, tecnologia e gestão”, afirma Lúcia. O evento começa nesta quinta-feira e prossegue até sexta-feira, no Dall’Onder Grande Hotel, em Bento Gonçalves, em uma realização conjunta do Sesconrs e do Sescon Serra Gaúcha. A expectativa é reunir cerca de 600 participantes.

Segundo a dirigente, a proposta desta edição é preparar empresários, gestores e equipes para uma realidade que vai muito além das questões técnicas da contabilidade. A programação abordará temas como pessoas, talentos, diferentes gerações, produtividade, liderança, gestão comercial, propósito e os impactos e oportunidades da reforma tributária. Também haverá um caso de sucesso sobre o uso da inteligência artificial nos processos de uma empresa contábil.

A mudança de perfil da atividade contábil é apontada por Lúcia como uma das principais transformações em curso. “A tendência atual é que os empresários contábeis sejam protagonistas neste momento de implantação da reforma tributária, não apenas no cálculo de impostos, mas sim na gestão das empresas”, destaca.

Para ela, esse trabalho envolve desde a gestão do cadastro de produtos e a análise de fornecedores e clientes até a avaliação de custos e a formação de preços.

Esse movimento, acrescenta, representa uma mudança significativa em relação ao modelo predominante até poucos anos atrás, quando a atuação estava mais concentrada no atendimento das obrigações acessórias exigidas pelas administrações tributárias federal, estadual e municipal. “Estamos avançando para uma vertente estratégica”, resume.

A reforma tributária estará presente na programação, mas não será o único eixo do encontro. A presidente do Sesconrs explica que a entidade optou por não concentrar o evento exclusivamente nos aspectos técnicos da mudança porque considera necessário fortalecer a estrutura de gestão

das próprias empresas contábeis e jurídicas. Os conteúdos técnicos sobre a reforma, segundo ela, já são trabalhados regularmente nos cursos promovidos pela entidade.

Ao mesmo tempo, a preparação para as novas regras permanece como uma preocupação. Lúcia afirma que os empresários contábeis vêm estudando o tema intensamente nos últimos dois anos para orientar seus clientes, mas avalia que ainda existem dificuldades na adaptação dos sistemas governamentais. “Os sistemas das receitas ainda não estão 100% preparados para receber essas informações”, observa.

Na avaliação da dirigente, as mudanças também ampliam a responsabilidade dos profissionais contábeis, especialmente no atendimento às micro, pequenas e médias empresas, que nem sempre dispõem de estrutura interna

para acompanhar todas as novas exigências. “Os profissionais e empresários contábeis são de extrema importância tanto para seus clientes quanto para a sociedade”, afirma.

A tecnologia é outro eixo central do Egescon. A inteligência artificial será apresentada não apenas como uma ferramenta capaz de automatizar tarefas, mas como um recurso para ampliar a produtividade e modificar a forma como os escritórios entregam valor aos clientes. Para Lúcia, é necessário superar a visão de que a tecnologia representa uma ameaça à atividade profissional.

“A tecnologia não é uma ameaça, mas sim uma aliada aos nossos processos”, afirma. A intenção, segundo ela, é mostrar aos participantes como as ferramentas tecnológicas podem ser incorporadas às rotinas e utilizadas para melhorar a relação com os clientes.

A inteligência artificial também está relacionada à mudança na atuação dos profissionais. Com a redução do peso das tarefas burocráticas,

a tendência é de maior participação dos escritórios nas decisões administrativas e fiscais das empresas. “A tendência é estarmos muito mais próximos da gestão das empresas”, destaca Lúcia.

O encontro contará ainda com uma feira de negócios, com sistemas, ferramentas e soluções voltados às empresas contábeis e de assessoramento. A programação terá palestras de Laura Andara, sobre gestão comercial, Mauro Júnior, que apresentará um caso de sucesso, e da jornalista Renata Seliber, que abordará talentos, gerações e produtividade. O encerramento ficará por conta do ator e humorista Marcos Veras, em uma palestra que combinará humor, comunicação e comportamento.

A comunicação, aliás, é apontada pela presidente como uma competência cada vez mais necessária aos profissionais da área. “Aquele profissional da contabilidade que costumava ficar apenas atrás da mesa, sentadinho e quieto, está perdendo espaço no mercado”, afirma.

EGESCON/DIVULGAÇÃO/JC



Sesconrs e Sescon Serra Gaúcha preveem que o encontro reunirá cerca de 600 participantes em Bento Gonçalves nesta quinta e sexta-feira